



Vista geral das linhas de alta tensão no PERG antes do Projeto IAP/Copel, que evitou o corte raso na encosta acima visualizada por estar a mais de 15 metros da fiação



Vista de cima para baixo do mesmo local da foto anterior, visualizando o projeto em ação, ou seja: a manutenção da floresta com poda e sem corte, facultando a existência de corredores e transposição da fauna



Manutenção no entorno imediato das torres de transmissão de energia



Area de poda com 1,5 metros de altura, conservando a floresta que antes era alvo de corte raso



Vista das áreas imunes de corte pelo Projeto, em comparação com as outras imagens com corte raso. No canto direito embaixo é visível a estrada de acesso e o fuste de vegetação

nº 107

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** segunda-feira, 12 de março de 2018 08:45:32  
**Última modificação:** quinta-feira, 15 de março de 2018 15:49:13  
**Tempo gasto:** Mais de um dia  
**Endereço IP:** 200.189.118.11

---

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Programa de manejo e conservação de florestas sob linhas de transmissão de energia dentro do Parque Estadual Rio Guarani – IAP/COPEL.

---

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Gestão Ambiental****P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Constitui-se de uma nova filosofia no manejo e manutenção das linhas de transmissão e distribuição no interior da UC Parque Estadual Rio Guarani, mitigando os impactos negativos do corte raso que as áreas sofriam. A adoção desta forma de trabalho atende aos princípios da conservação e da sustentabilidade, garantindo a segurança na operação das linhas de transmissão e, ao mesmo tempo, mantendo corredores de fauna, conservação de solos, proteção de mananciais e da biodiversidade. Podemos constatar que o modelo adotado vem contribuindo de forma significativa para o fluxo da fauna, a conservação das nascentes de água e riachos existentes na Unidade, bem como favorecimento de alimentos para a avifauna que encontra na regeneração diversa e farta gama de alimento. Essa prática adotada como Projeto Piloto vem criando expectativa positiva à comunidade técnica científica tentando mobilização para que se implemente as mesmas práticas para as linhas de transmissão de todo o território paranaense.

---

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ E COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA</b>
Nome fantasia:	<b>IAP / COPEL</b>
CNPJ:	<b>68596162/0001-78 e 76483817/0001-20</b>
Setor de atuação:	<b>UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ ÁREAS PROTEGIDAS/ APPS – ENERGIA ELÉTRICA</b>
Número de colaboradores:	<b>560 / 1.549</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>COPEL: R\$ 6 milhões</b>

---

**P6** Informações de contato:

Endereço: Rua Guaíra, 3132 / Rua Coronel Dulcídio, 800  
Bairro: La Salle / Batel  
Cidade: Toledo / Curitiba  
Estado: Paraná  
CEP: 85.900-270 / 80.420-170  
Telefone com DDD: (45) 3252-2270 / (41) 3331-4287

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Norci Nodari  
Cargo: Agente de execução  
E-mail: norcinodari@iap.pr.gov.br  
Telefone com DDD: (45) 3252-2270 e (45) 9961-5609

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Norci Nodari  
Cargo: Agente de execução  
E-mail: norcinodari@iap.pr.gov.br  
Telefone com DDD: (45) 3252-2270 e (45) 9961-5609

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Luiz Tarcísio Mossato Pinto  
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE  
E-mail: iap@iap.pr.gov.br  
Telefone com DDD: (41) 3213-3862 / (41) 3213-3868

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001,  
ISO  
14001

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, entidade autárquica, foi instituído em 1992, através da Lei Estadual no 10.066, de 27 de julho com a criação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

É sucessor de instituições que contam com anos de existência, cujas origens remontam quase aos tempos da emancipação política do Paraná.

- Cumprir a legislação ambiental, exercendo, o poder de polícia administrativa, controle, licenciamento e fiscalização.
- Conceder licenciamento ambiental prévio para instalação, operação e ampliação de atividades poluidoras ou perturbadoras do meio ambiente; Licenciar empreendimentos florestais e autorizar desmates.
- Estudar e propor normas, padrões e especificações de interesse para a proteção da qualidade ambiental.
- Analisar e emitir pareceres em projetos, relatórios de impacto ambiental e de riscos.
- Elaborar, executar e controlar planos e programas de proteção e preservação da biodiversidade e a integridade do patrimônio genético.
- Participar da administração de parques e reservas de domínio dos municípios ou da União, mediante convênios.
- Incentivar e assistir às prefeituras municipais no tocante à implementação de bosques, hortos e arborização urbana e repovoamento de lagos e rios.
- Executar e fazer executar a recuperação florestal de áreas de preservação permanente degradadas e de unidades de conservação, diretamente ou através de convênios e consórcios.
- Fiscalizar, orientar e controlar a recuperação de áreas degradadas por atividades econômicas de qualquer natureza.
- Promover, coordenar e executar a educação ambiental formal e não formal.
- Executar o monitoramento ambiental, em especial da quantidade e qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, do ar e do solo.
- Controlar e fiscalizar os agrotóxicos e afins e produtos perigosos, quanto ao transporte e destinação final de resíduos, nos termos da legislação específica vigente.
- Cadastrar os produtos agrotóxicos utilizados no Estado, quanto ao seu aspecto ambiental.

Definir a política Florestal do estado, observados seus aspectos sócio-econômicos e ecológicos.

A COPEL possui 60 anos de fundação e tem um histórico de ações direcionadas para a sustentabilidade ambiental. Possui o Jardim Botânico do Faxinal do Céu em Pinhão/Pr; conserva mais de 13 mil hectares da Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) na Serra do Mar paranaense; mantém 6 viveiros florestais, com produção aproximada de 500.000 mudas nativas, com ênfase as raras e em risco de extinção; plantou mais de 1 milhão e 100 mil mudas nas áreas de preservação permanente sob sua responsabilidade; mantém a Estação Experimental de Estudos Ictiológicos, onde produz o Surubim do Iguaçu, espécie ameaçada de extinção, assim como o Museu Regional do Iguaçu, ambos na Usina Hidrelétrica Ney Braga.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Sim. O Projeto ocorre dentro de uma Unidade de Conservação – Parque Estadual do Rio Guarani, situada no sudoeste do Paraná, onde ocorre a presença de um corredor com 3 linhas de transmissão de energia elétrica atravessando, por 6,0 km de extensão e 110 metros de largura, a área do Parque. O IAP, administrador das UCs no Paraná, observou a necessidade de uma nova postura no manejo e limpeza das faixas de segurança sob as linhas de transmissão. Comunicou, oficialmente, a COPEL, responsável pela limpeza e manutenção das faixas a respeito da necessidade de revisão na metodologia adotada para realizar a manutenção da faixa de segurança das linhas de transmissão no interior do Parque.

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

No modelo de manutenção e corte da vegetação sob linhas de transmissão e distribuição convencionalmente adotados pela COPEL, não se fazia um Manejo mais atento à manutenção de corredores de fauna, com corte raso em toda a extensão das linhas, impactando a biodiversidade da UC.

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

As duas instituições, após reuniões técnicas, decidiram:

- Avaliação do perfil topográfico das redes de transmissão;
- Definição dos espaços onde deveria haver o corte raso, poda seletiva e conservação total da vegetação, com as seguintes definições:
  1. A vegetação que se encontra a menos de 8 metros entre a copa das árvores e os cabos condutores, deverá ser cortada a 1,5 metros de altura, favorecendo a manutenção das árvores e deslocamento das espécies de fauna entre os fragmentos florestais segmentados pelas linhas;
  2. Que a vegetação que ficar a uma distância maior que 08 metros, entre a copa e os cabos, deverá ser preservada integralmente, sem poda ou corte de qualquer espécie.

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

Constitui-se de uma nova filosofia no manejo e manutenção das linhas de transmissão e distribuição no interior da UC Parque Estadual Rio Guarani, mitigando os impactos negativos do corte raso que as áreas sofriam. A adoção desta forma de trabalho atende aos princípios da conservação e da sustentabilidade, garantindo a segurança na operação das linhas de transmissão e, ao mesmo tempo, mantendo corredores de fauna, conservação de solos, proteção de mananciais e da biodiversidade. Podemos constatar que o modelo adotado vem contribuindo de forma significativa para o fluxo da fauna, a conservação das nascentes de água e riachos existentes na Unidade, bem como favorecimento de alimentos para a avifauna que encontra na regeneração diversa e farta gama de alimento. Essa prática adotada como Projeto Piloto vem criando expectativa positiva à comunidade técnica científica tentando mobilização para que se implemente as mesmas práticas para as linhas de transmissão de todo o território paranaense.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

- Economia de recursos financeiros;
- Economia de tempo na realização dos serviços (agilidade);
- Manutenção de 9,65 hectares, correspondente a apenas 30,08% da área total afetada, com a manutenção de corredor de 1,5 metros de altura de vegetação; manutenção de 22,43 hectares (69,92%) da vegetação sob as linhas, onde não houve intervenção;
- Minimização dos impactos na área protegida (emissão de ruídos, movimentação humana e de equipamentos, geração de odores e gás carbônico, geração de resíduos sólidos, consumo de combustível fóssil, entre outros);
- Manutenção de corredores para a fauna;
- Mitigação do processo de erosão e assoreamento dos rios e represas da região;

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

COPEL – Companhia Paranaense de Energia – PARCERIA TÉCNICA FINANCEIRA

## Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

10 de junho de 2011

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

sim.

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

O respondente ignorou esta pergunta

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	10
Remuneradas	55

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	12.500
Famílias	3.500
Animais	280
Espécies	30 - Obs: estão em andamento duas teses de doutorado para avaliação destas informações. Os levantamentos efetuados indicam claramente a efetividade direta no processo de conservação.

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	↯ Economia de recursos financeiros;
Resultado 2	↯ Economia de tempo na realização dos serviços (agilidade);
Resultado 3	↯ Manutenção de 9,65 hectares, correspondente a apenas 30,08% da área total afetada, com a manutenção de corredor de 1,5 metros de altura de vegetação; manutenção de 22,43 hectares (69,92%) da vegetação sob as linhas, onde não houve intervenção;
Resultado 4	↯ Minimização dos impactos na área protegida (emissão de ruídos, movimentação humana e de equipamentos, geração de odores e gás carbônico, geração de resíduos sólidos, consumo de combustível fóssil, entre outros);
Resultado 5	↯ Manutenção de corredores para a fauna;
Resultado 6	↯ Mitigação do processo de erosão e assoreamento dos rios e represas da região;